

ROTA JOVEM

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO

NOME: Associação Juvenil Rota Jovem

EMAIL: info@rotajovem.com / sve@rotajovem.com

WEBSITE: www.rotajovem.com

QUEM SOMOS: A Rota Jovem é uma associação com quase 20 anos de existência.

O QUE FAZEMOS: Somos uma porta aberta para que os jovens possam colocar as suas ideias em projectos concretos. Promovemos o voluntariado a nível local, bem como, uma série de actividades ligadas a diversas áreas, consoante os nossos sócios. Desde actividades culturais, desportos, fins-de-semana aventura, palestras, workshops, acções de rua, cursos, enfim, tudo é possível desde que promova a aprendizagem e divertimento entre pares. A educação está sempre presente na nossa filosofia, sendo a metodologia utilizada para tornar os nossos sócios em membros mais activos e participativos na sociedade. A nível internacional promovemos o Serviço Voluntário Europeu, Intercâmbios juvenis, Programa de Estágios Profissionais Leonardo da Vinci, cursos, workshops...

ONDE ESTAMOS: Cascais

COMO PARTICIPAR: Basta enviar um e-mail para info@rotajovem.com ou aparecer na sede ou ainda visitar o nosso site e fazer a inscrição de sócio.



TESTEMUNHO

NOME: Ana Isabel Marques Sá Nogueira Ferreira

IDADE: 31

LOCAL: Cascais

Estive em S. Vicente (Cabo Verde) durante 6 meses, com um grupo de 4 voluntários ao abrigo do Programa Serviço Voluntário Europeu, promovido pela Rota Jovem. Durante esse tempo estive a colaborar com uma organização chamada Amigos do Calhau – uma ONG pequenina localizada numa vila piscatória.

Desde que cheguei foi uma constante adaptação: ao clima, às gentes, às tarefas e ao tempo! Mas tudo isso é uma experiência intensa, que me fez crescer a cada dia um pouco mais... As minhas tarefas passaram por áreas diferentes: na vertente mais ambiental, tive oportunidade de dar formação a professores de escolas primárias sobre actividades pedagógicas para serem realizadas com os alunos, considerando a ecologia; estive a acampar durante 10 dias numa ilha deserta, identificando ninhos de cagarras (uma ave marinha); fiz vigias de tartarugas marinhas; libertei pequenas tartarugas no mar; identifiquei ninhos de tartarugas e fiz a vigia dos mesmos; andei porta-a-porta a conversar com a

população local acerca da importância da tartaruga marinha; fiz limpezas de praia; identificámos trilhos pedestres para subir aos vulcões da localidade onde nos encontrávamos e tive ainda que elaborar uma candidatura que foi financiada por um programa das Nações Unidas para montarmos um espaço na comunidade chamado "MARVivo" - local que serve de apoio à população local e que pretende fazer a divulgação do ambiente marinho, promover encontros entre pescadores e entidades governamentais, com computadores onde as pessoas podem utilizar a internet, entre outras actividades que podem ser promovidas. Também a nível social ainda tive o prazer de colaborar com mais duas organizações: Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza e a Organização das Mulheres de Cabo Verde.

Desde os 14 anos que sou escoteira, no Grupo 11 de Odivelas, da Associação dos Escoteiros de Portugal. Sempre me foram inculcados determinados valores e forma de estar na vida que em tudo estão relacionados com este voluntariado. Ser voluntária e ter a oportunidade de contribuir para algo é para mim algo bastante importante, faz parte da minha forma de ser. Tenho a consciência que pelo facto de ter aprendido a lidar com determinadas situações no escotismo e por saber que devo chutar o "im" do "impossível" que esta experiência em Cabo Verde foi ainda mais rica. Quando me perguntaram na entrevista de selecção para este voluntariado se eu teria algum problema em acampar numa ilha deserta, sem poder tomar banho de água doce durante 10 dias, ou ter de cozinhar em condições mais complicadas, em dormir no chão e não ter electricidade... eu apenas sorri e pensei: "estou em casa" ehehehe - porque são todas estas experiências que o escotismo nos traz !

Vir para Cabo Verde foi sem dúvida uma oportunidade para poder contribuir mas mais do isso, foi uma oportunidade para receber! Aprendi muito sobre como lidar com os outros, a viver numa sociedade diferente da minha, aprendi também sobre outra realidade e isso é fundamental para crescer mais completa e consciente do mundo que me rodeia. Cabo Verde tem as suas riquezas e a cada dia que passou, fui descobrindo um pouco mais e ficando mais apaixonada por esta terra!

